



Avaliação de Desempenho Financeiro: Revisão da Literatura Nacional

Valéria Matilde dos Santos

Mestranda em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)

valeria.santos@ifsc.edu.br

Ademar Dutra

Professor do Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade do Sul de

Santa Catarina (UNISUL)

ademar.unisul@gmail.com

Resumo:

Este artigo tem como objetivo geral identificar as principais características das publicações nacionais sobre o tema avaliação de desempenho financeiro no contexto organizacional. O Portfólio Bibliográfico (PB) é composto de 85 artigos científicos extraídos da Base Spell, a partir de palavras chaves associadas ao tema de pesquisa. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, envolvendo a coleta e análise de dados secundários. Dentre as principais resultados, destacam-se as variáveis: (i) periódicos que mais veicularam publicações: Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Revista Contabilidade & Finanças – USP, Revista Universo Contábil, Revista Eletrônica de Administração, Revista Enfoque reflexão Contábil, Revista Gestão Social e Ambiental e Revista Evidenciação Contábil & Finanças; (ii) número de publicações por ano de 1994 a 2021; (iii) artigos mais citados os quais são: “Um índice de avaliação da qualidade da governança corporativa no Brasil”, “Desempenho organizacional no setor bancário brasileiro: uma aplicação da Análise Envoltória de Dados”, “EBITDA: possíveis impactos sobre o gerenciamento das empresas”, “O Impacto da lei de responsabilidade fiscal no desempenho financeiro e na execução orçamentária dos municípios no Rio Grande do Sul de 1997 a 2004” e Análise do mercado de seguros no Brasil: uma visão do desempenho organizacional das seguradoras no ano de 2003; (iv) artigos com maior número de downloads; (v) artigos com mais acessos; (vi) autores com maior número de publicações entre os quais estão: Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira e Emerson Alves da Silva.

Palavras-Chave:

Desempenho, Avaliação, Avaliação de Desempenho, Financeira.

Linha Temática: Contabilidade Gerencial





1 INTRODUÇÃO

O desempenho financeiro de uma organização sinaliza o estágio em que ela se encontra, atingindo superavit, déficit ou uma posição de equilíbrio. Estes estágios decorrem dos resultados e do desempenho que a organização está atingindo.

As organizações buscam destaque e reconhecimento por meio de excelentes resultados, surgindo assim a avaliação de desempenho tanto na esfera pública quanto na esfera privada como mecanismo para evidenciar os resultados que estão sendo gerados.

Considera-se a avaliação de desempenho um dos instrumentos de medição mais importantes no auxílio aos gestores nas suas tomadas de decisão no mercado empresarial. A avaliação de desempenho precisa ser dinâmica para recepcionar as variáveis internas e refletir efetivamente o funcionamento da empresa, principalmente as inovações tecnológicas (Teixeira & Amaro, 2013).

Parte-se da premissa básica de que medir é importante, pois o que não é medido não pode ser gerenciado (Barino, et al. 2010). Assim, o dirigente de uma organização ou o gestor de uma área precisam adotar indicadores de desempenho no cotidiano da gestão, sem os quais a gestão deixa de ser realizada em sua plenitude. Com isso, apenas índices financeiros não refletem a amplitude da gestão, ou seja, não evidenciar os resultados e o desempenho de uma organização. A análise acerca da avaliação de desempenho nas organizações constitui um tema importante a ser abordado por evidenciar não somente a saúde financeira, mas todo o espectro da gestão.

Dada a centralidade e importância do tema avaliação de desempenho financeiro no contexto organizacional, torna-se relevante analisar como a comunidade científica vem abordando este tema no contexto nacional. Assim emerge como pergunta de pesquisa deste estudo, quais as características das publicações nacionais a cerca do tema avaliação de desempenho financeiro das organizações? Para responder esta pergunta tem-se como objetivo geral da presente pesquisa identificar as principais características das publicações nacionais sobre o tema avaliação de desempenho financeiro. Por meio de pesquisa realizada na Base Spell foram identificados 85 artigos científicos. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, envolvendo a coleta e análise de dados secundários.

Este artigo se justifica pela necessidade de estudar as variáveis com relação ao tema avaliação de desempenho financeiro, visando conhecer os contornos acadêmicos deste tema.

O artigo está dividido em 5 seções, a saber: Resumo, Introdução, Referencial teórico, Metodologia da pesquisa e considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

As inovações tecnológicas contribuem para transformaram o mercado organizacional em um ambiente altamente competitivo e as empresas precisaram se adequar às modificações para se alocarem ou realocarem no mercado. Para as organizações tornou-se importante a tomada de decisões com a mínima chance de erros. Neste sentido, a avaliação de desempenho tornou-se um instrumento importante que possui a finalidade de medir continuamente o desempenho organizacional afim de tornar as empresas com poder altamente competitivo. (Teixeira & Amaro, 2013). Corroborar com este entendimento, Barino et al (2010), ao constatar que as métricas de medição e avaliação do desempenho empresarial advém da crescente competição empresarial e das mudanças de hábito e constantes evoluções da contabilidade gerencial.





Para Barino et. al (2010), o ato de medir é importante. De acordo com os autores, não se pode gerenciar o que não é medido e ter um controle gerencial também interfere diretamente no desempenho dos colaboradores nas organizações.

As medições servem de fundamento para análises de desempenho sob a ótica gerencial no intuito de embasar as decisões dos gestores. Vários aspectos podem ser analisados para avaliar o desempenho de uma empresa, sendo que cada um deles terá importância em função dos objetivos de quem está analisando a eficiência organizacional. Por este motivo, as ferramentas de análise do desempenho devem auxiliar o analista na busca por uma conclusão a respeito do desempenho organizacional da empresa analisada (Macedo et. al, 2006).

O objetivo central da análise de desempenho é prover informações úteis e tempestivas aos interessados, viabilizando o conhecimento das causas e fatores que interferem no desempenho organizacional. Estas informações auxiliam no controle e tomada de decisão por parte dos usuários auxiliando-os na realização de previsões e controles na parte contábil e administrativa da organização. (Lima & Santos, 2009).

Nas avaliações de desempenho utilizam-se habitualmente indicadores financeiros para mensurar os resultados, dado que estão disponíveis e são comparáveis, mas têm limitações devido a sua avaliação de apenas uma dimensão de desempenho da organização. (Macedo et. al, 2006). Os indicadores financeiros são importantes, no entanto, não conseguem traduzir todos os objetivos da empresa e demonstrar o desempenho por vários ângulos. Por este motivo, muitos estudos buscam reunir indicadores financeiros com não-financeiros objetivando uma análise multidimensional da organização (Macedo et. al, 2006). O desempenho organizacional está muito além de perspectivas de indicadores financeiros e pode ser medido através de outros tipos de indicadores.

Entretanto, Teixeira e Amaro, (2013), argumentam que apesar de que ultimamente seja dada muita ênfase à avaliação de desempenho ligada à fatores não financeiros, cada vez mais a avaliação de desempenho financeiro em organizações com fins lucrativos representa uma das perspectivas mais importantes na avaliação de desempenho organizacional. Ela é responsável por impactar diretamente o gestor em suas decisões e representa a capacidade de criação de valor na organização.

2.1.1. Desempenho financeiro

Para Souza et al. (2013), a análise financeira é o processo de levantamento de informações para tomada de decisão pelos gestores. A contabilidade tem seu papel bem delineado no apoio à formação dos indicadores utilizados na avaliação financeira. Juntamente com outras técnicas de análise, a contabilidade serve como instrumento de fornecimento de informações que auxiliam na medição do desempenho organizacional e auxiliam no processo de avaliação de desempenho das organizações (Bomfim et al. 2013).

As variáveis financeiras apesar de suas restrições e limitações, são amplamente utilizadas pelas organizações nos estudos de desempenho organizacional. São realizadas por intermédio das demonstrações contábeis e auxiliam os gestores ou usuários dessas informações em suas tomadas de decisões (Macedo et. Al, (2006); Lima & Santos, 2009).

As perspectivas sob a ótica financeira são importantes para verificar as consequências imediata de decisões já tomadas na organização e indicam se a estratégia adotada pela empresa irá auxiliar nos resultados financeiros. (Barino et al, 2010)

Lima e santos, (2009), trazem alguns conceitos-chave de técnicas mais utilizadas para análise financeira nas organizações com base na análise das demonstrações contábeis. Os autores dividem as análises em: análise por quocientes, análise vertical e análise horizontal.





Análise por Quociente consiste em extrair índices da demonstração contábil. Por meio dela é possível ter uma visão macro da situação financeira da empresa. A Análise Vertical consiste nos índices de liquidez por exemplo e por meio desta análise é possível verificar se há alguma inconsistência nas demonstrações. Por fim, a Análise Horizontal consiste em escolher uma demonstração contábil como base e a partir desta demonstração calcular os percentuais das contas em relação à ela. Por meio dessa análise é possível visualizar a evolução financeira da organização. (Lima & Santos, 2009)

Contudo, apesar dos relatórios financeiros evoluírem muito ao longo dos anos, ainda se mostram limitados para demonstrar o desempenho financeiro que precisa ser avaliado na atualidade. Além disso quando se enfatiza apenas resultados financeiros a organização pode incorrer no investimento em soluções superficiais em detrimento de soluções que impactem realmente positivamente na obtenção de aumento do desempenho organizacional. (Macedo et. Al, 2006; Barino et al, 2010).

Um exemplo de limitação relaciona-se com difícil entendimento das demonstrações financeiras. Para os usuários, que não são profissionais da área contábil, as informações que são disponibilizadas acabam se tornando de difícil entendimento e utilidade. Além disso, as informações precisam ser cada vez mais reais e que possibilitem um grau de confiança maior na tomada de decisão pelos gestores. Por este motivo outros métodos foram adotados pelas organizações para medir o seu desempenho (Lima & Santos, 2009).

Para Barino et al. (2010), há uma diferenciação entre as empresas no quesito avaliação de desempenho. As empresas na fase de crescimento que acabam sendo mais “agressivas” no ambiente corporativo geralmente adotam o faturamento bruto como indicador de desempenho. As empresas que estão em fase de sustentação adotam indicadores de retorno de investimento e valor econômico agregado. Por outro lado, as empresas que já estão desenvolvidas apenas mantêm os recursos não passando mais a fazer investimentos na organização.

Uma solução para reparar as dificuldades que advém da utilização de análises financeiras seria a utilização de análises não-financeiras para avaliar o desempenho organizacional. Levar em consideração variáveis financeiras e não-financeiras pode impactar direta ou indiretamente a criação de valor nas empresas (Lunardi et al, 2017).

2.1.2. Indicadores de Avaliação de desempenho

Tendo em vista que os indicadores de desempenho do tipo financeiros podem se revelar um pouco limitados para demonstrar o desempenho real de uma organização torna-se evidente que a análise por meio de indicadores financeiros não está contribuindo para os resultados da organização (Barino et al. 2010).

Para Macedo et al, (2006), o uso de indicadores advindos de análise contábil-financeira é importante, mas esses indicadores não são suficientes para evidenciar todo o desempenho da organização e seus objetivos. Por este motivo, estes indicadores estão sendo adotados em conjunto com outros tipos de indicadores não financeiros tornando possível fazer uma avaliação da empresa por diversos tipos de análise. Torna-se adequado adotar indicadores de desempenho que possibilitem às organizações identificarem a eficiência no uso do orçamento de acordo com o planejamento orçamentário (Queiroz, Ferreira & Macedo, 2014).

A utilização de modelos de avaliação de desempenho que não contemplam apenas a ótica financeira torna-se cada vez mais habitual. Desta forma, estão surgindo diversos modelos de avaliação de desempenho, que tem o propósito de gerenciar de maneira eficiente as informações financeiras e não financeiras das organizações (Macedo, Santos e Silva, 2006).





Estes estudos estão contribuindo de maneira geral com a análise das empresas e seus resultados. Contudo, as avaliações devem ter um certo grau de controle para não serem manipuladas com o intuito de ser demonstrado um desempenho organizacional bom e fora da realidade da organização. (Queiroz, et al, 2014)

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Enquadramento Metodológico

A pesquisa foi conduzida pelo método de pesquisa bibliométrico que enseja e quantifica as publicações ocorridas na área de pesquisa abordada. Para Araújo, (2006), a bibliometria é uma técnica de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

O método adotado foi de caráter exploratório e descritivo, tendo sido baseado na amostra coletada com a exposição das características claras e bem delineadas da amostra, com o resgate das variáveis do problema apresentado.

A abordagem da pesquisa é quantitativa, tanto na seleção da amostra quanto na apresentação dos resultados que procedimentos de contagem na apresentação dos resultados.

O meio de investigação adotado foi de cunho bibliográfico apoiado na seleção de artigos por meio da base Spell, uma vez que é a única base de dados de artigos científicos que contempla a área de conhecimento estudada.

3.2 Procedimentos de Coleta e Análise dos Dados

Para a coleta dos dados foi utilizada a base Spell (www.spell.gov.br), dada sua representatividade junto a área de conhecimento Administração, Contabilidade e Turismo.

A amostra de artigos científicos relacionados ao tema Avaliação de Desempenho foi levantada a partir da combinação das palavras chave: “avaliação”, “financeiro”, “indicador”, “financeira”, “finanças”, “gestão financeira”, “indicadores” e “performance”. Estas palavras em combinação geraram uma amostra de 85 artigos científicos.

Após levantamento da amostra foram excluídos os artigos que estavam em duplicidade e em seguida foram selecionadas algumas variáveis elencadas para demonstrar os dados da amostra coletada.

Portanto, ao final da coleta de dados serão evidenciados a partir da amostra coletada, variáveis como: quais autores possuem o maior número de publicações dentro da amostra, quais artigos tiveram mais acessos, citações ou publicações. Essas variáveis serão demonstradas na seção Resultados por meio de gráficos, para maior compreensão do leitor.

4 RESULTADOS

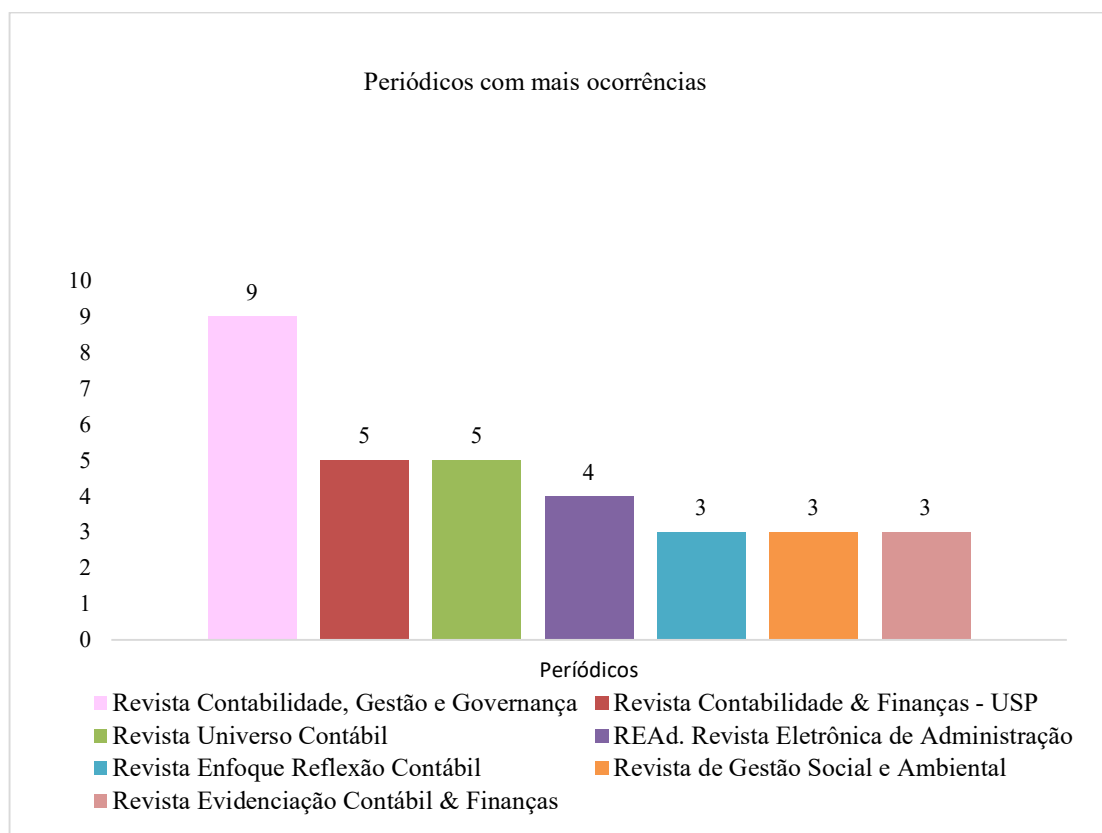
Para melhor compreensão serão demonstrados os resultados da análise bibliométrica realizada na base de artigos Spell demonstrando-os por meio de gráficos.

Os resultados levantados são apresentados a seguir conforme o seguinte escopo: 1) Periódicos com mais ocorrência, 2) Número de publicações por ano, 3) Artigos mais citados, 4) Artigos com maior número de Downloads, 5) Quantidade de Acessos aos Artigos, 6) Número de Publicações por Autor. Os gráficos estão acompanhados da respectiva análise da variável obtida.

A seguir, na Figura 1, apresenta-se os periódicos com maior número de artigos identificados.

Figura 1 - Periódicos com maior número de ocorrências





Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

Na amostra analisada os periódicos com maior número de artigos publicados são os apresentados no Gráfico acima: Revista Contabilidade, Gestão e Governança, Revista Contabilidade & Finanças – USP, Revista Universo Contábil, Revista Eletrônica de Administração, Revista Enfoque reflexão Contábil, Revista Gestão Social e Ambiental e Revista Evidenciação Contábil & Finanças.

A revista Contabilidade, Gestão e Governança apresentou 9 artigos publicados num universo de 85 artigos da amostra. Em seguida estão as Revistas Contabilidade & Finanças – USP e Revista Universo Contábil com 5 ocorrências dentro da amostra coletada. A Revista Eletrônica em administração apresentou 4 artigos publicados e as demais revistas com maior número de publicações foram Enfoque Reflexão Contábil, Gestão Social e Ambiental e Revista Evidenciação contábil & Finanças com 3 publicações no rol de amostras.

O restante da amostra apresentou 16 artigos com apenas 2 ocorrências e 37 artigos com apenas uma ocorrência. Ou seja, 37 artigos continham apenas 1 publicação dentro da amostra selecionada.

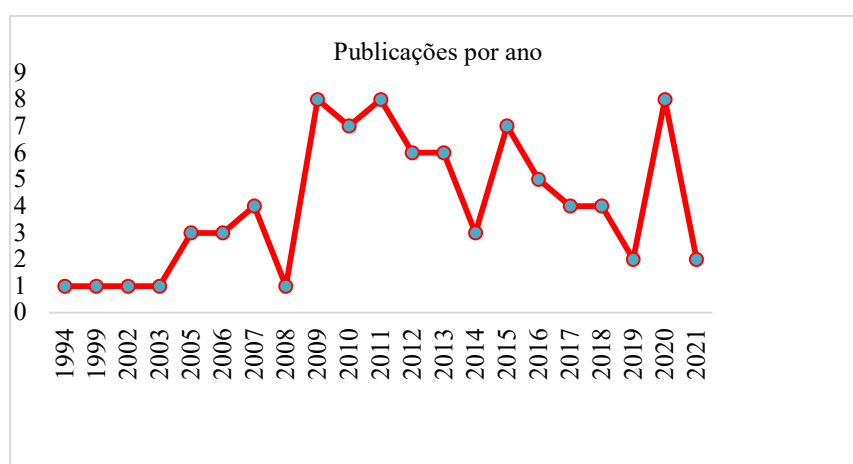
Observa-se que as revistas com maior número de ocorrências são em sua maioria da área contábil. Ocorre que o tema abordado na análise bibliométrica, tem vinculação direta com a área contábil o que de fato fica claro nesta análise.

A avaliação de desempenho financeira particularmente utiliza índices colhidos nas demonstrações contábeis para elaborar as análises. As variáveis financeiras apesar de suas



restrições e limitações, são amplamente utilizadas pelas organizações nos estudos de desempenho organizacional. São realizadas por intermédio das demonstrações contábeis e auxiliam os gestores ou usuários dessas informações em suas tomadas de decisões (Macedo et al, 2006; Lima & Santos, 2009). A contabilidade fornece informações para a medição do desempenho empresarial e a utilização de indicadores contábeis juntamente com técnicas multivariadas de análise de dados auxilia a avaliação de desempenho de organizações. (Bomfim et al, 2013).

Figura 2 - Número de Publicações ao Ano



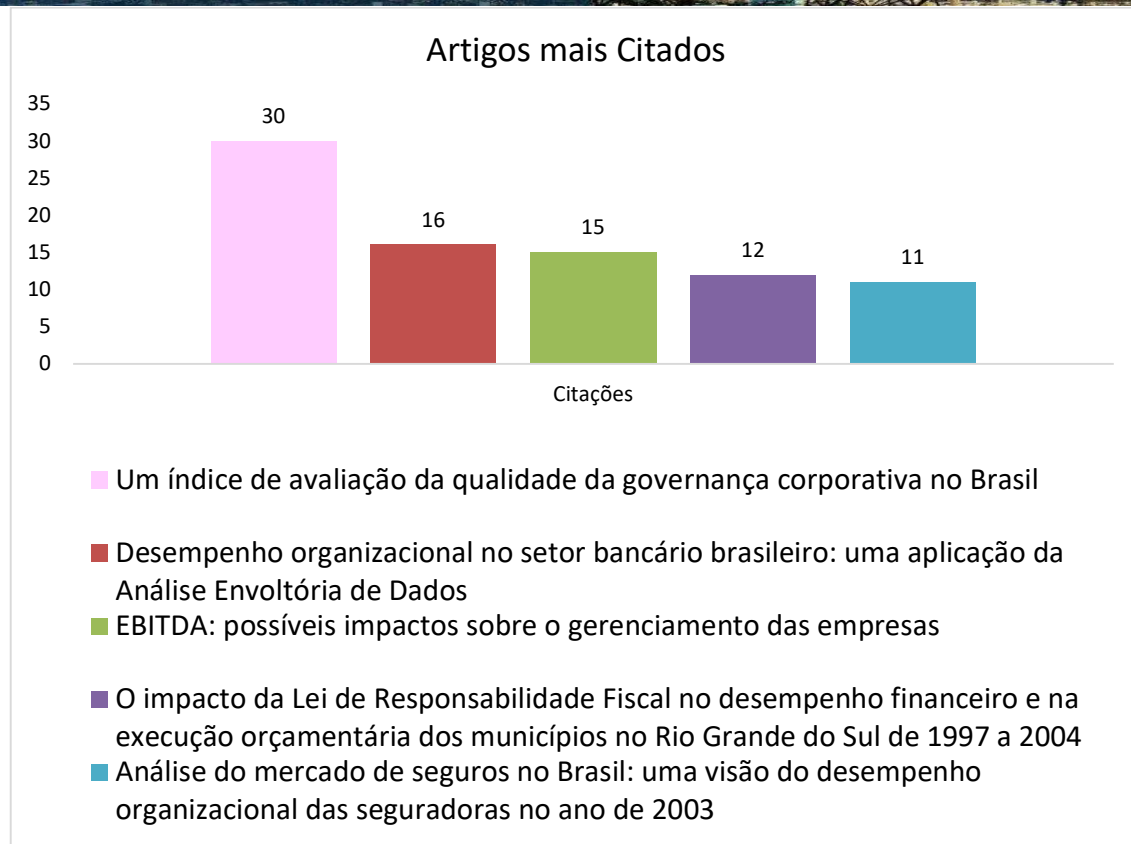
Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

A figura 2 demonstra o número de publicações por ano dentro da amostra coletada. Visualiza-se no gráfico que houve uma oscilação muito grande com relação à frequência das publicações. No início do gráfico entre os anos de 1994 a 2003 houve um período com poucas publicações. A partir de 2009 há um número maior de publicações que volta a baixar bruscamente em 2014 e em 2019.

No ano de 2020 houve um número alto de publicações totalizando 8 publicações e em 2021 até o presente momento da análise houve apenas 1 publicação.

Figura 3 - Artigos mais citados





Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

Os artigos demonstrados no gráfico são os cinco artigos mais citados em outras publicações diversas dentro da base spell. Estão entre eles: “um índice de avaliação da qualidade da governança corporativa no brasil”, com 30 citações, “desempenho organizacional no setor bancário brasileiro: uma aplicação da análise envoltória de dados”, com 16 citações seguidos dos artigos: “ebitda: possíveis impactos sobre o gerenciamento das empresas”, com 15 citações, “o impacto das lei de responsabilidade fiscal no desempenho financeiro e na execução orçamentária dos municípios no rio grande do sul de 1997 a 2004”, com 12 citações e a “análise do mercado de seguros no brasil: uma visão do desempenho organizacional das seguradoras no ano de 2003”, com 11 citações.

Observa-se que entre os artigos elencados 2 artigos apresentam modelos de avaliação de desempenho os quais são a análise envoltória de dados e o EBTIDA.

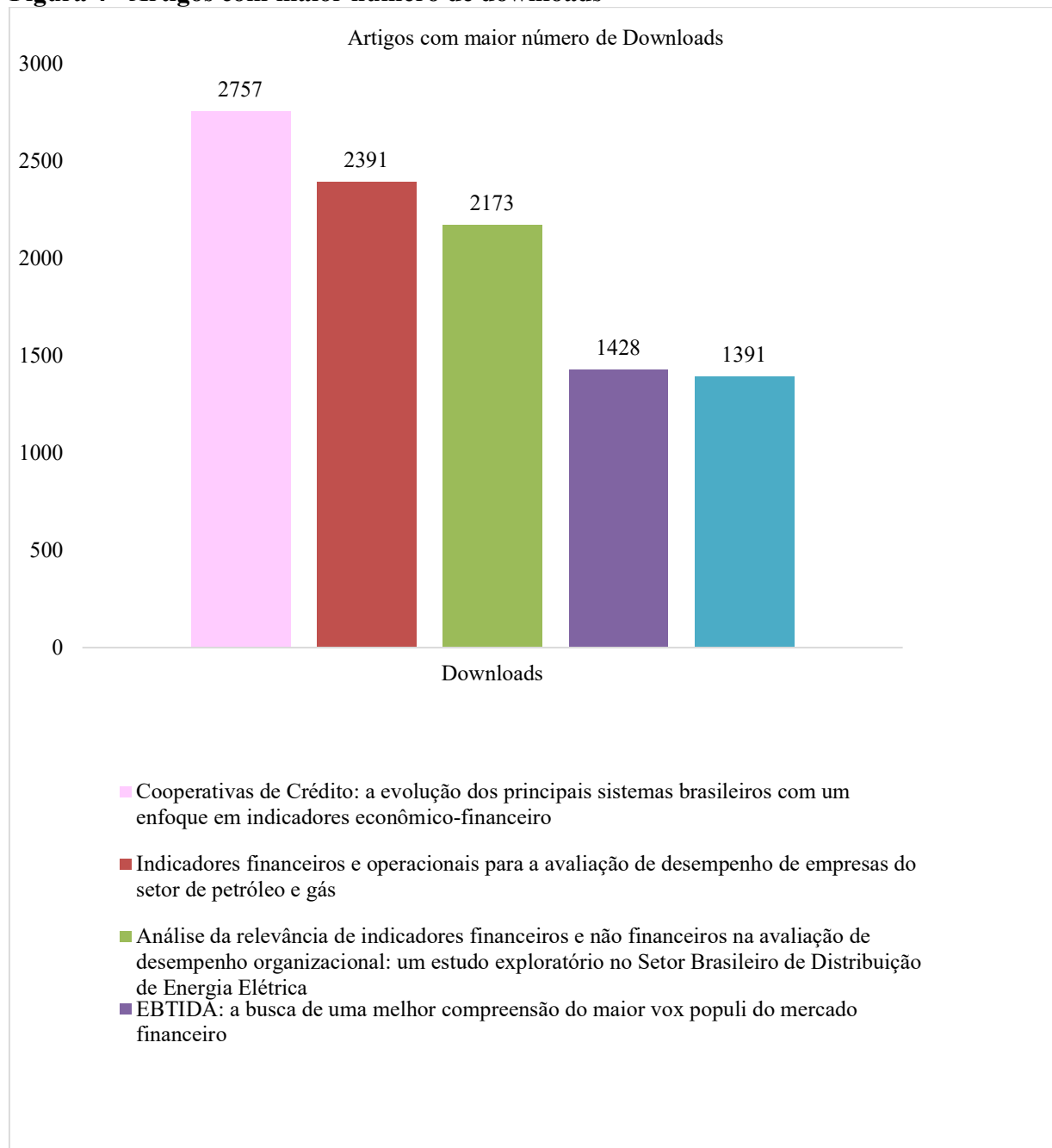
O EBTIDA é um indicador financeiro que consiste em ser uma aproximação do caixa operacional da empresa gerado no período. Devido à sua facilidade de cálculo, o EBTIDA é um modelo que atrai os analistas externos à empresa. Por outro lado, há um grau de distorções posto que, ele direciona todo o conjunto de atividades das empresas (Frezatti & Aguiar, 2007).

Em razão dos indicadores não-financeiros ainda serem pouco explorados, a ênfase em relacionar as estratégias de longo prazo e o seu resultado financeiro era fundamentada quase que exclusivamente em indicadores financeiros. (Frezatti & Aguiar, 2007). Para Barino et. Al (2010), as perspectivas sob a ótica financeira são importantes para verificar as consequências imediata de decisões já tomadas na organização e indicam se a estratégia adotada pela empresa irá auxiliar nos resultados financeiros.



Quanto à Análise Envoltória dos dados (DEA) esta consiste em uma técnica matemática não-paramétrica de *benchmarking*. As dificuldades induziram alguns pesquisadores a buscar novas alternativas para medir consistentemente a eficiência de determinadas instituições. A Análise Envoltória de Dados (DEA) foi uma solução encontrada para empresas que buscam redução de custos, à eliminação de desperdícios de qualquer natureza e qualidade nos serviços prestados (Macedo & Silva, 2006).

Figura 4 - Artigos com maior número de downloads





Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

No gráfico apresentado elencam-se os cinco primeiros artigos dentro da amostra que obtiveram o maior número de downloads na base Spell. O número de downloads é medido na base Spell cada vez que um usuário realiza o download do arquivo para seu computador.

Dentre os arquivos com maior número de downloads estão: “Cooperativas de crédito: a evolução dos principais sistemas brasileiros com um enfoque em indicadores econômico-financeiro”, com 2757 downloads, a seguir o artigo “Indicadores financeiros e operacionais para a avaliação de desempenho de empresas do setor de petróleo e gás”, com 2391 downloads, “Análise de relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de desempenho organizacional: um estudo exploratório no Setor Brasileiro de distribuição de Energia Elétrica”, com 2173 downloads, “EBTIDA: a busca de uma melhor compreensão do maior vox Populi do mercado financeiro”, com 1428 downloads e o artigo “Utilização de indicadores de desempenho financeiros em hotéis no sul do Brasil”, com 1391 downloads.

Os demais artigos obtiveram um número menor de downloads, porém, todos os artigos da amostra analisada tiveram downloads efetuados de suas publicações.

Observa-se no gráfico que 4 entre os 5 primeiros artigos referem-se à indicadores financeiros e 1 artigo apresenta a análise da relevância entre os indicadores financeiros e não-financeiros.

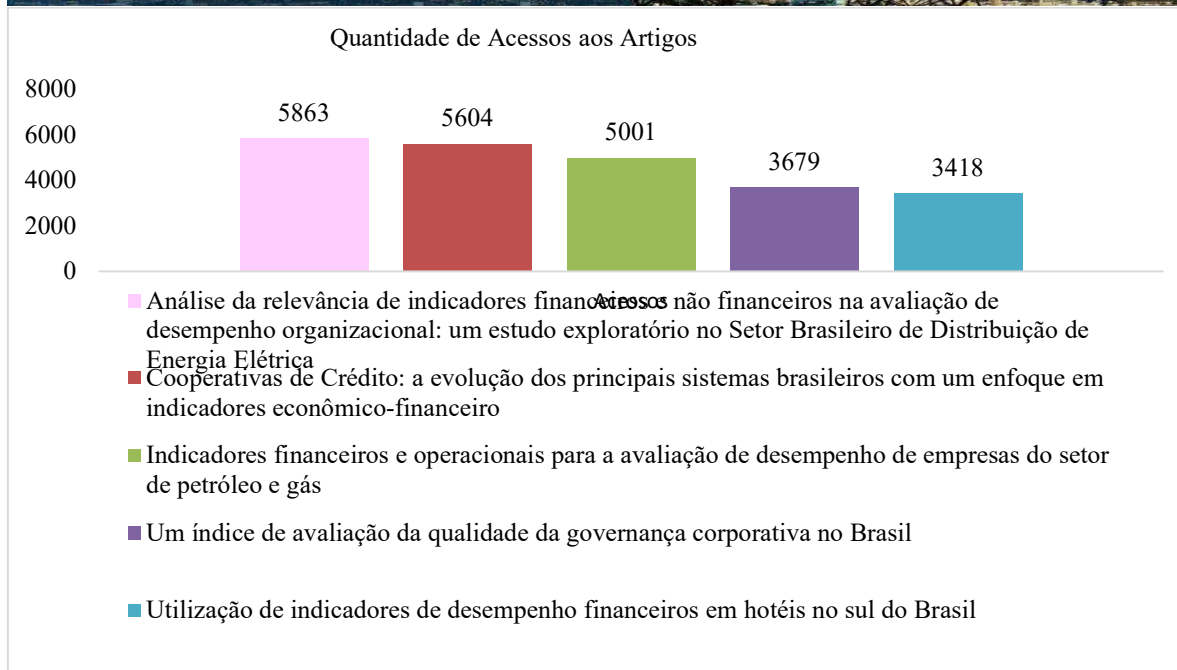
Para Macedo et al. (2006) e Barino et al (2010), os relatórios financeiros evoluíram muito ao longo dos anos, contudo, se mostram limitados para demonstrar o desempenho financeiro que precisa ser avaliado na atualidade. Além disso quando se enfatiza apenas resultados financeiros a organização pode incorrer no investimento em soluções superficiais em detrimento de soluções que impactem realmente positivamente na obtenção de aumento do desempenho organizacional.

Ademais pode-se perceber a importância dos fatores financeiros e também dos indicadores não-financeiros para a avaliação do desempenho das empresas, já que a ênfase excessiva na obtenção de resultados financeiros pode levar as empresas a investirem demasiadamente em soluções superficiais em detrimento da criação de valor. Além disso, as medidas financeiras podem ser inadequadas para orientar e avaliar a organização em ambientes competitivos (Macedo et al, 2006).

Os indicadores financeiros que funcionavam bem, apresentam descompasso com as habilidades e competências que as empresas precisam dominar nos tempos atuais, tornando-se necessário acompanhar um conjunto mais amplo de indicadores. (Barino et al, 2010).

Figura 5 - Artigos com maior número de acessos





Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

Na amostra coletada de 85 artigos realizou-se a análise dos artigos que possuem o maior número de acessos na Base Spell. Uma vez que o artigo é acessado pelo usuário a base contabiliza o acesso.

Os Artigos com cinco maiores números de acessos foram: “Análise de relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de desempenho organizacional: um estudo exploratório no Setor Brasileiro de distribuição de Energia Elétrica”, com um número de 5863 acessos, seguido de “Cooperativas de crédito: a evolução dos principais sistemas brasileiros com um enfoque em indicadores econômico-financeiro”, com 5604 acessos, “Indicadores financeiros e operacionais para a avaliação de desempenho de empresa do setor de petróleo e gás”, com 5001 acessos, “Um índice de avaliação da qualidade da governança corporativa no Brasil”, com 3679 acessos, seguida do artigo “Utilização de indicadores de desempenho financeiros em hotéis o sul do Brasil”, com 3418.

Os demais artigos obtiveram um número menor de acessos. Porém, todos os 85 artigos da amostra apresentada tiveram acessos pelos usuários da base Spell.

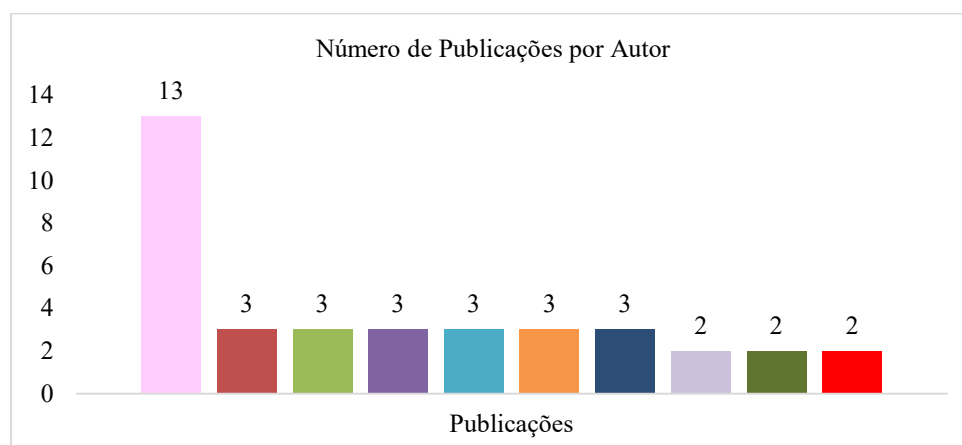
É possível perceber que quatro dos 5 artigos com maior número de downloads e acessos aparecem tanto no rol de artigos com maior número de downloads, quanto com o maior número de acessos. São eles: “cooperativas de crédito: a evolução dos principais sistemas brasileiros com um enfoque em indicadores econômico-financeiro”, “Indicadores financeiros e operacionais para a avaliação de desempenho de empresa do setor de petróleo e gás”, “Análise de relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de desempenho organizacional: um estudo exploratório no Setor Brasileiro de distribuição de Energia Elétrica” e o artigo “Utilização de indicadores de desempenho financeiros em hotéis o sul do Brasil”.

Este cruzamento de variáveis deve-se à relevância destes artigos que se relacionam diretamente com o tema abordado no presente artigo qual seja, Avaliação de desempenho financeiro nas organizações.



Para Barino et al. (2010), as perspectivas sob a ótica financeira são importantes para verificar as consequências imediata de decisões já tomadas na organização e indicam se a estratégia adotada pela empresa irá auxiliar nos resultados financeiros.

Figura 6 - Número de publicações por autor



Fonte: Elaborada pelo autores (2021)

A amostra analisada é composta por 85 artigos nos quais participaram 232 autores. Logo, a média de autores por publicação é de 2,8 autores para cada publicação.

A análise do número de publicações por autor foi obtida coletando os dados dos periódicos da amostra e cruzando as informações de autores para cada publicação. Após esse cruzamento foi possível verificar em quantos artigos os autores possuíam autoria.

Os autores com maior número de publicações são Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira, Emerson Alves da Silva, Fabrícia de Farias da Silva, Igor de Assis Sanderson de Queiroz, José Augusto Veiga da Costa Marques e Rodrigo Melo Santos.

No gráfico verifica-se que o autor Marcelo Alvaro da Silva Macedo participou com 13 publicações, seguido dos demais autores listados que veicularam 3 publicações e outros autores com 2 publicações no rol da amostra.

No total, 6 autores participaram com 3 publicações, 23 autores tiveram 2 publicações e 180 autores tiveram 1 artigo publicado dentro do rol da amostra.

Observa-se que há um número pequeno de autores com várias publicações. Por sua vez, há um número elevado de autores com poucos artigos publicados dentro da amostra coletada.

Figura 7 - Nuvem de Palavras

A nuvem de palavras encontrada nessa pesquisa está demonstrada na figura a seguir. A nuvem é formada por todas as palavras chave dos artigos pertencentes à amostra.



Para Barino et al. (2010), o BSC é mais do que um projeto de métricas ou um sistema de avaliação e medição de desempenho. Ele assume o papel de transformador de uma empresa por tratar de forma holística o conjunto de processos e perspectivas de uma organização. O BSC contempla a avaliação financeira e não financeira, pois contempla indicadores de várias dimensões da organização. A utilização do BSC garante à instituição uma ação harmoniosa entre suas diversas áreas, alinhando seus objetivos com a estratégia principal da organização.

O objetivo geral de identificar as principais características das publicações nacionais sobre



o tema avaliação de desempenho financeiro foi amplamente discutido na seção resultados e os pontos sobre a teoria trazida foi demonstrado no referencial teórico onde o artigo traz os pontos referentes à avaliação de desempenho financeiro e não-financeiro, os diferentes tipos de avaliação e o que a teoria e autores trazem a respeito dessas técnicas de avaliação de desempenho.

No resultado foi possível observar os artigos do rol de amostra que tiveram mais alcance de pesquisa, citações entre outros aspectos. Além disso, foi possível observar as revistas com maior número de publicações e os autores com maior número de publicações.

Dentre os artigos da amostra observa-se que alguns artigos que tiveram mais downloads foram também os que tiveram maior número de acessos.

Para o tema avaliação de desempenho, no entanto, os artigos que estavam entre os 5 com mais repercussão não foram os adotados para composição do referencial teórico. A teoria foi trazida de outros artigos que estavam na amostra, contudo não estavam no ranking entre os 5 mais citados, mais downloads ou mais acessos da análise bibliográfica.

Como limitações da presente pesquisa pode-se destacar o reduzido número de variáveis analisadas. Recomenda-se para pesquisas futuras a análise de bases de dados internacionais, além da pesquisa diretamente nos periódicos estratificados no Qualis CAPES.

6 REFERÊNCIAS

Araújo, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006

Barino, B. C., Almeida, E. H., Shinzato, M., Santos, R. F. D., & Gabionetta, S. L. (2009). Balanced scorecard: sua aplicação em um banco de varejo no Brasil. *RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar*, 2(1), 6-21.

Bomfim, P. R. C. M.; Macedo, M. A. S.; Marques, J. A. V. C. Indicadores financeiros e operacionais para a avaliação de desempenho de empresas do setor de petróleo e gás. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 16, n. 1, p. 112-131, 2013.

Cardoso, T. L.; Ensslin, S. R.; Dias, J. Avaliação de Desempenho da Sustentabilidade Financeira da Universidade do Mindelo (Cabo Verde): um Modelo Multicritério Construtivista. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, v. 9, n. 2, p. 234-264, 2016.

Frezatti, F.; Aguiar, A. B. EBITDA: possíveis impactos sobre o gerenciamento das empresas. *Revista Universo Contábil*, v. 3, n. 3, p. 7-24, 2007.

Lima, M. S.; Santos, A. M. L. D. Avaliação de desempenho da gestão pública baseada nos indicadores econômico-financeiros: um estudo de casos múltiplos em entidades federais indiretas do município de Manaus. *Gestão e Sociedade*, v. 3, n. 5, p. 140-166, 2009.

Lunardi, M. A.; Barbosa, E. T.; Rodrigues Junior, M. M.; Silva, T. P.; Nakamura, W. T. Criação de Valor no Desempenho Econômico de Empresas Familiares e não Familiares Brasileiras. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 5, n. 1, p. 94-112, 2017.

Macedo, M. A. S.; Santos, R. M.; Silva, F. F. Desempenho organizacional no setor bancário brasileiro: uma aplicação da Análise Envoltória de Dados. *Revista de Administração Mackenzie*,





v. 7, n. 1, p. 11-44, 2006.

Macedo, M. A. S.; Silva, F. F.; Santos, R. M. Análise do mercado de seguros no Brasil: uma visão do desempenho organizacional das seguradoras no ano de 2003. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 17, n. n.spe2, p. 88-100, 2006.

Queiroz, I. A. S.; Ferreira, A. C. S.; Macedo, M. A. S. Análise da adequação dos Indicadores de Desempenho para Avaliação da Execução Orçamentária: estudo do caso das organizações militares prestadoras de serviços da Marinha do Brasil. **Pensar Contábil**, v. 16, n. 61, p. 45-53, 2014.

Silva, A.; Padilha, E. S.; Silva, T. P. Análise da Performance Econômico-Financeira das 25 Maiores Cooperativas de Crédito Brasileiras. **Desenvolvimento em Questão**, v. 13, n. 32, p. 303-333, 2015.

Ribeiro, M. G. C.; Macedo, M. A. S.; Marques, J. A. V. C. Análise da relevância de indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de desempenho organizacional: um estudo exploratório no Setor Brasileiro de Distribuição de Energia Elétrica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 15, p. 60-79, 2012.

Teixeira, N. M. D.; Amaro, A. G. C. Avaliação do desempenho financeiro e da criação de valor – um estudo de caso. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 157-178, 2013.

Souza, A. A.; Avelar, E. A.; Tormin, B. F.; Silva, E. A. Análise financeira de hospitais: um estudo sobre o hospital metropolitano de urgência e emergência. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 2, p. 90-105, 2013.